

Figueiredo provoca mudanças

A paixão do ex-presidente João Baptista de Figueiredo pelos cavalos era tanta, que fez até com que eternizasse uma frase, embora ele tenha pedido para ser esquecida. Quem não lembra da declaração do general, quando ele disse que preferia o cheiro dos cavalos ao do povo?

Em nome dessa paixão, Figueiredo não hesitou em ir morar na residência oficial do Torto ainda quando chefe do Serviço Nacional de Inteligência (SNI), criando a primeira referência do lugar para os brasilienses.

O general morou por 16 anos no Torto e provocou inúmeras mudanças no local. Adquiriu cavalos, ampliou os estábulos e alterou a rotina local. O próprio Parque de Exposições Agropecuárias só foi construído após a sua ida para a Granja.

Quando Figueiredo assumiu a Presidência da República, no regime militar, o esquema de segurança teve de ser reforçado e sua presença provocou algumas mudanças para os moradores. A área em torno da residência precisou ser ampliada e, com isso, novas casas foram construídas próximas à igreja para abrigar funcionários do

GDF. As casas antigas são ocupadas até hoje pelos funcionários da Presidência.

Olhares

A pista de acesso às vilas, antes lateral à casa oficial, foi transferida para longe das cercas, evitando olhares indiscretos. Os moradores contam que quase nada era percebido por quem estava de fora.

"A mudança da pista de acesso ficou bem melhor. E depois que ele assumiu a Presidência, chegou o telefone e melhorou a entrega de correspondências", conta o engenheiro Plácido Bezerra Rodrigues, de 56 anos, funcionário da Fundação Zoobotânica. Rodrigues mora há 22 anos em uma ampla casa na Vila dos Técnicos e sonha em não precisar nunca deixar o local.

Hoje, a residência oficial do Torto não é mais moradia do Presidente da República, mas o local é utilizado para reuniões ministeriais. A vizinhança conta que também são comuns churrascos e, às vezes, um futebol no grande terreno. E todos já conhecem os sinais: quando começa a passar helicóptero e muita polícia pelas ruas, os moradores sabem que o presidente está na vizinhança.(N.C.)